



A biblioteca e as Universidades Comunitárias

Prof. Dr. Mário Cesar dos Santos

Doutor em Ciência Jurídica.

Vice-Presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC)

Presidente da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE)

Reitor da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

RBBB – Professor, poderia falar um pouco sobre a ABRUC, qual o seu objetivo e quem faz parte dela?

Mário Cesar: A ABRUC reúne 63 (sessenta e três) Instituições Comunitárias de Ensino Superior - ICES, sem fins lucrativos que desenvolvem ações essencialmente educacionais, como as de ensino, pesquisa e extensão, com notória excelência em suas atividades, visando atender os interesses destas ICES no relacionamento com o Ministério da Educação e os outros Ministérios e suas diferentes estruturas e órgãos, no sentido de aprimorarem as atividades relacionadas com seus fins institucionais e no atendimento da legislação pertinente.

RBBB – Recentemente a Presidente Dilma esteve na UNIVALI, para assinatura da Lei que institui as instituições comunitárias de ensino superior no Brasil. Poderia nos dizer o que difere uma Universidade Comunitária das demais Universidades?

Mário Cesar: O ato público no qual as Instituições Comunitárias prestaram uma homenagem a Presidente Dilma Roussef e Autoridades na UNIVALI, no campi de Itajaí-SC, foi em reconhecimento a sanção da Lei das Comunitárias. Estas Instituições Comunitárias tem hoje definição, qualificação, prerrogativas e finalidades descritas na Lei no. 12.881, de 12 de novembro de 2013. O que difere das demais universidades é que as Comunitárias são constituídas na forma de associação ou fundação, com personalidade de direito privado, mesmo quando criadas pelo poder público, sem fins lucrativos, que não distribuam patrimônio ou renda, aplicam seus recursos no País, com escrituração regular, transparência administrativa e em caso de extinção seus bens revertem em favor de outra comunitária ou a uma instituição pública.

RBBB - O Senhor acha que toda escola deveria ter uma biblioteca, e também um bibliotecário?

Mario Cesar:

(x) Sim () Não

Por que: Com certeza, toda escola deveria ter uma biblioteca como o seu ponto de encontro, como seu coração. A existência de profissional com a formação técnica, ajuda a qualificar e desenvolver com qualidade os serviços das bibliotecas, bem como seu constante aprimoramento no sentido de fomentar, ampliar e facilitar o uso e a pesquisa dos acervos e das novas modalidades de cultura, que estoca com a finalidade de socialização. Ter uma grande biblioteca, tanto no aspecto físico de prédios e estruturas e não ter uma boa equipe de bibliotecários que ajudem e orientem as atividades, equivaleria a ter os melhores equipamentos e não ter energia ou forma de acesso aos mesmos.

RBBB - Qual a importância da Biblioteca em Universidade Comunitária? Que atividades elas poderão desenvolver junto a comunidade:

Mário Cesar: Acredito que o conhecimento da humanidade foi, é e será acumulado nos acervos e tendo as bibliotecas como principal praça de encontro e forma de ser socializado, tanto com a comunidade acadêmica, quanto com a população em geral, o que é típico das bibliotecas das Instituições Comunitárias. O aprimoramento das atividades e as novas tecnologias da informação, deram as bibliotecas outras formas de transmitir o conhecimento e a cultura das diversas áreas.

As bibliotecas comunitárias além de colocarem o acervo a disposição, devem buscar fomentar junto as comunidades, especialmente a estudantil o interesse pela leitura, identificando em cada caso a forma pela qual pode desenvolver ideias e atrativos para alcançar tal objetivo.



Entrevista realizada em 10/01/2014